



Aumento de 1,38% no custo do cesto básico de produtos em janeiro de 2016 em Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para o município de Chapecó, tendo como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 1994. Os hábitos de consumo foram estudados com base em entrevistas feitas com famílias do município, escolhidas de acordo com critérios estatísticos.

O Cesto de Produtos Básicos contém 57 itens, sendo composto por produtos alimentares *in natura*, semi-industrializados e industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados. Os itens pesquisados levam em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos.

A partir da POF, o curso de Ciências Econômicas passou a acompanhar desde 1994 a evolução do poder de compra da população do município com a coleta de 57 produtos em 10 locais de compra, totalizando 570 preços analisados. A seleção dos estabelecimentos foi feita com base no critério de frequência relativa e na distribuição espacial dos mesmos. A coleta de dados foi realizada em 29 de janeiro de 2016.

Mensalmente são divulgados dois estudos de acompanhamento de preços feitos em Chapecó: o Cesto de Produtos Básicos de uma família chapecoense (57 produtos) e uma síntese dessa pesquisa, denominada Cesta Básica¹, contendo 13 itens básicos para alimentação.

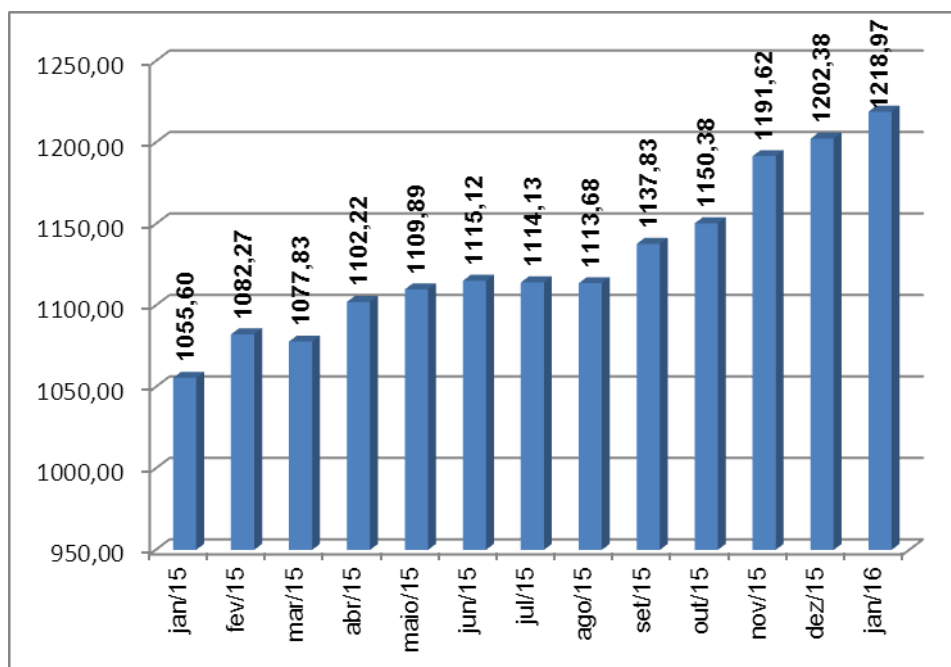
¹Cesta construída com base nos produtos da cesta do Dieese. Para maiores informações acessar: <http://jboss.dieese.org.br/cesta/>.



Aumento de 1,38% no custo do cesto básico de produtos em janeiro de 2016 em Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa do custo do Cesto de Produtos Básicos no mês de janeiro de 2016 em Chapecó. Na comparação com dezembro de 2015, observou-se um aumento de 1,38% em janeiro no valor do Cesto de Produtos Básicos. Assim, nesse mês foi necessário R\$ 1.218,97 para se adquirir o referido cesto, ou seja, um aumento de R\$ 16,59.

Figura 1: Evolução do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (janeiro de 2015 a janeiro de 2016).



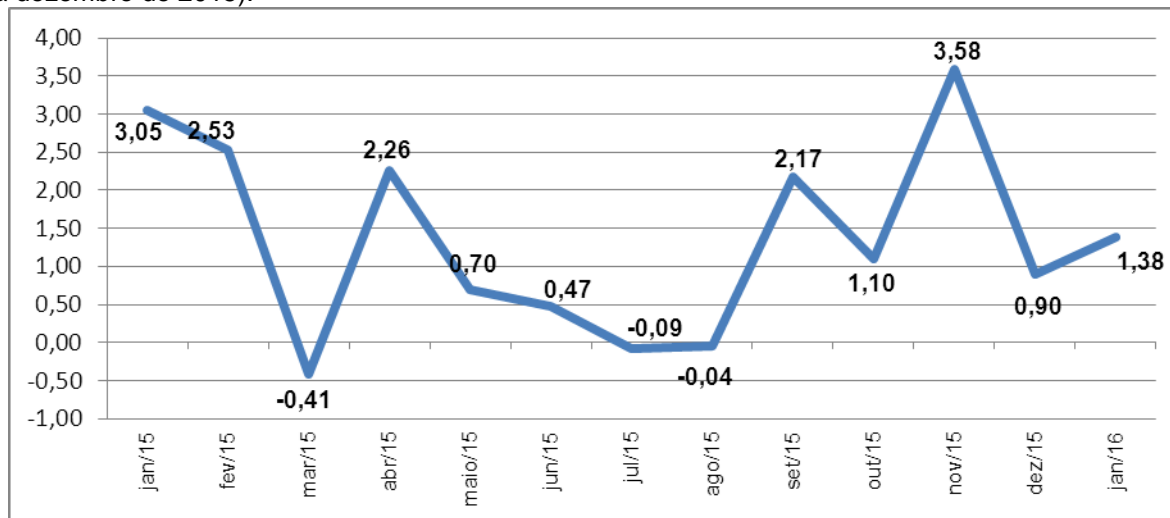
Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

De janeiro de 2015 a janeiro de 2016, compreendeu-se um aumento de 15,48%, passando de R\$ 1.055,60 para R\$ 1.218,97, ou seja, um aumento de R\$ 163,37.

Na Figura 2, apresenta-se a evolução da variação do custo do Cesto de Produtos Básicos. Nos últimos 12 meses a maior variação registrada foi em novembro de 2015 (3,58%) e a queda mais expressiva em dezembro de 2014 (-0,98%).



Figura 2: Variação mensal do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (dezembro de 2014 a dezembro de 2015).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

A Tabela 1 apresenta os produtos que mais oscilaram em janeiro de 2016 comparados ao mês anterior.

Tabela 1: Variação dos produtos que mais oscilaram em Chapecó (janeiro de 2016).

		Redução		Contribuição		Aumento		Contribuição	
	Produtos	(%)	(%)		Produtos	(%)	(%)		Produtos
1	Tomate	-30,00	1,47	1	Repolho	99,32	1,17		
2	Banana	-17,72	2,64	2	Batata doce	61,10	0,87		
3	Fosforo	-7,38	0,23	3	Cenoura	34,05	0,68		
4	Queijo de colônia	-5,16	3,22	4	Cebola	32,25	1,26		
5	Maisena	-5,06	0,54	5	Laranja	30,71	0,94		

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Tabela 1, observa-se que a maior elevação foi evidenciada no repolho (99,32%), enquanto a queda mais significativa foi verificada no tomate (-30,00%).

Por meio da Tabela 2, percebe-se a variação de preços dos 57 produtos do Cesto de Produtos Básicos em janeiro de 2016. Considerando esse período, uma família chapecoense necessitou de 1,681 salários mínimos (líquidos) para adquirir o referido cesto. Ao passo que no mesmo período de 2015 foi preciso 1,585 salários mínimos (líquidos)².

²O salário líquido leva em consideração o desconto de 8% de contribuição no INSS.



Tabela 2: Comportamento dos preços do Cesto de Produtos Básicos em janeiro de 2016.

Produtos	Qtd e Unid	RS Médio Unit.	Custo Total (RS)	Var mês (%)	Var. (%) 12 meses
Aipim	4,8 kg	4,12	19,76	-1,06	3,52
Alface	20,8 unid	2,67	55,43	4,78	5,75
Alho	51 gr	3,76	1,92	14,06	37,94
Banana	16,5 Kg	1,95	32,18	-17,72	41,05
Batata Doce	2,4 Kg	4,41	10,58	61,10	63,22
Batata Inglesa	7,8 Kg	3,59	27,98	-4,72	-11,89
Cebola	3,1 Kg	4,96	15,39	32,25	77,12
Cenoura	1,8 Kg	4,60	8,28	34,05	50,48
Couve	0,8 maço	2,80	2,24	12,54	11,07
Feijão Preto	3,9 Kg	4,52	17,64	22,17	13,19
Laranja	5,3 Kg	2,16	11,43	30,71	22,31
Ovos	3,8 dz	4,69	17,81	11,62	21,50
Repolho	2 unid.	7,15	14,30	99,32	124,57
Tomate	3,5 Kg	5,14	17,98	-30,00	59,58
1.1. IN NATURA			252,90	4,77	21,96
Açúcar/ref/crit.	10,1 kg	2,90	29,32	2,54	40,05
Arroz	9,4 kg	3,01	28,30	3,44	8,27
Biscoito Maria	1,6 kg	7,22	15,61	-2,43	0,82
Café moído	0,4 kg	10,33	8,26	3,11	17,55
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	8,92	11,60	1,47	15,60
Caldo de galinha	6,8 unid.	1,43	9,75	1,41	15,31
Erva mate	2,8 kg	9,93	27,81	-1,01	-1,30
Farinha de Milho	4,8 kg	2,05	9,85	7,22	16,34
Farinha de Trigo	17,6 kg	2,66	46,73	1,53	0,35
Fermento para pão	1 (500gr)	5,47	5,47	6,79	15,65
Leite em pó	1,1 (400 gr)	14,53	15,99	-0,41	-2,80
Maizena	0,8 (500 gr)	8,30	6,64	-5,06	11,28
Margarina	1,6 (500 gr)	4,47	7,16	2,58	9,74
Massa c/ ovos	3,1 (500 gr)	2,71	8,41	0,83	-4,99
Massa de Tomate	2,7 (350 gr)	3,16	8,53	-0,85	5,66
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,55	17,02	-0,57	21,71
Pão Frances	30 unid. 50 gr	7,95	11,92	1,22	10,51
Pó p/ gelatina	1,9 unid.	1,26	2,40	3,49	26,60
Refrigerante	8,5 (600 ml)	3,02	25,70	0,88	4,38
Sal	2 kg	2,66	5,32	-1,55	1,53
Vinagre	1,9 (750 ml)	1,63	3,09	4,48	8,02
1.2. INDUSTRIALIZADOS			304,88	1,13	8,39
Açúcar mascavo	0,8 kg	8,66	6,93	8,37	19,83
Banha de porco	0,6 kg	5,43	3,26	0,18	2,88
Carne bovina	9,2 kg	17,38	159,93	1,26	16,88
Carne de frango	7,4 kg	6,89	51,01	0,58	14,84
Carne suína	3,1 kg	9,99	30,98	-3,87	-10,07
Leite	15,6 litro	2,00	31,23	-0,46	4,71
Queijo de colônia	1,8 kg	21,80	39,24	-5,16	16,97
1.3. SEMI-INDUSTRIALIZADOS			322,58	-0,22	12,00
I - ALIMENTARES			880,35	1,64	13,35
Ap. barbear	2,1 unid.	3,48	7,32	7,18	2,65
Papel higiênico	2,5 unid. 30mt	5,13	12,83	1,82	5,16
Pasta dental	3,4 (90 gr)	2,73	9,28	4,28	33,03
Sabonete	4,5 (unid.)	1,40	6,31	-1,98	11,60
Shampoo	1,7 unid.	6,99	11,88	3,41	34,11
2.1. HIGIENE			47,62	2,95	16,66
Álcool líquido	0,6 litro	6,08	3,65	13,34	25,19
Cera p/ assoalho	0,8 (850 ml)	8,83	8,01	7,53	5,21
Detergente líquido	1,2 (500 ml)	1,79	2,15	-0,45	10,96
Fósforo	0,9 pte	3,09	2,78	-7,38	14,46
Sabão em barras	500 gr	3,09	3,09	6,10	22,70
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,00	11,21	-0,18	13,85
Vassoura de palha	0,5 unid.	17,34	8,67	3,31	7,27
2.2. MATERIAL DE LIMPEZA			39,54	3,11	11,93
II - NÃO ALIMENTARES			87,16	3,02	14,47
Água	19 cub.	98,55	98,55	0,00	16,07
Energia Elétrica*	146 kwh	85,98	85,98	-1,42	29,78
Gás de cozinha**	1,1 (13 kg)	60,83	66,91	1,59	29,59
III - SERVIÇOS TARIFADOS			251,45	-0,08	23,99
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1218,97	1,38	15,48

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

* em 2015 a cesta básica passou a utilizar a nova formulação do cálculo de energia elétrica, disponibilizada pela Celesc, que inclui bandeiras tarifárias e impostos PIS/Cofins.

** o preço médio foi construído a partir dos dados disponibilizados pela ANP.



O grupo dos produtos alimentares possui a maior representatividade no total do Cesto de Produtos Básicos. Este grupo apresentou aumento de 1,64% no mês de janeiro 2016, e nos últimos doze meses acumulou uma elevação de 13,35%. Ao analisar os seus subgrupos, verifica-se que os produtos *in natura* apresentaram aumento de 4,77% no mês e nos últimos doze meses acumularam aumento de 21,96%.

Os produtos industrializados apresentaram queda de 1,13% no mês. No acumulado dos doze meses, o aumento foi de 8,39%. Já para os produtos semi-industrializados, a queda foi de 0,22% no mês, enquanto no acumulado dos últimos doze meses o aumento foi de 12,00%.

No grupo dos produtos não alimentares, registrou-se aumento de 3,02% em janeiro de 2016, em comparação com dezembro, sendo que nos últimos doze meses esse grupo apresentou um aumento de 14,47%. Em relação aos demais subgrupos, os artigos de higiene apresentaram aumento de 2,95% em janeiro. Já para os materiais de limpeza, observou-se aumento de 3,11% em janeiro de 2016.

O grupo de serviços tarifados refere-se à energia elétrica, à água e ao gás de cozinha. Para este grupo, verificou-se que apresenta queda de 0,08% nos preços em janeiro de 2016. Entretanto, o acumulado dos últimos doze meses esse valor teve aumento de 23,99%.

Cesta Básica apresenta queda de 5,06% em Chapecó no mês de janeiro

Nesta seção em janeiro de 2016 apresenta-se uma síntese dos preços registrados em Chapecó para os treze produtos que compõem a Cesta Básica: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate. A tabela 3 mostra a variação da Cesta Básica nos últimos doze meses.

Tabela 3: Evolução do custo da Cesta Básica de Chapecó (janeiro de 2015 a janeiro de 2016)

Produtos	Qtd. E Unid.	Dezembro 2015	Janeiro 2016	Var. mês (%)	Var. mês (%) 12 meses
Açúcar	3 kg	8,49	8,71	2,54	40,26
Arroz	3 kg	8,73	9,03	3,44	8,31
Banana	7 kg	16,59	13,65	-17,72	41,30
Batata Inglesa	6 kg	22,59	21,52	-4,72	-11,86
Café moído	600 gr	12,02	12,39	3,11	17,51
Carne	6 kg	103,01	104,30	1,26	16,91
F. Trigo	1,5kg	3,92	3,98	1,53	0,19
Feijão	4,5 kg	16,66	20,35	22,17	13,08
Leite	7,5 lt	15,08	15,02	-0,46	4,82
Margarina	1,5 kg	13,09	13,42	2,58	9,67
Óleo de soja	1 lt	3,96	3,94	-0,57	21,83
Pão	120 unid.	47,10	47,67	1,22	10,51
Tomate	9 kg	66,03	46,23	-30,00	59,51
TOTAL CESTA BÁSICA		337,29	320,23	-5,06	17,61

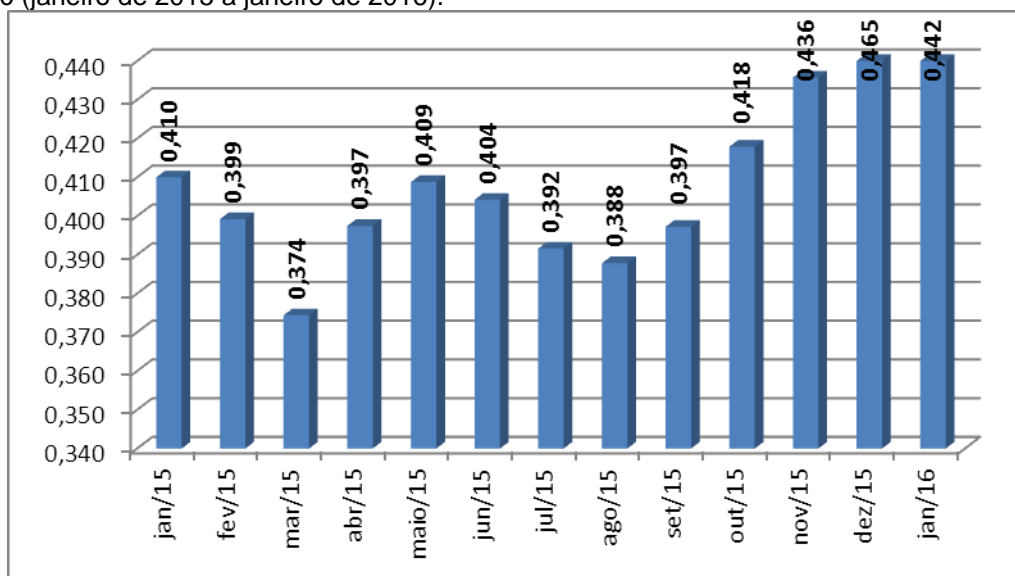


Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

A Cesta Básica registrou queda de 5,06%, passando de R\$ 337,29 (dezembro de 2015) para R\$ 320,23 (janeiro de 2016). Em síntese, o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de 17,61%.

Com base na Figura 3, observa-se que uma família chapecoense necessitou de 0,396 salários mínimos para adquirir a Cesta Básica em janeiro de 2016.

Figura 3: Número de salários mínimos (líquidos) necessários para adquirir a Cesta Básica em Chapecó (janeiro de 2015 a janeiro de 2016).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Ao se comparar os resultados nos últimos 12 meses, o montante do salário necessário para adquirir a cesta apresenta tendência de perda do poder de compra, quando analisados os últimos meses.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini